

CINEJA: CINEMA E EDUCAÇÃO EM DEBATE

Thaís Alves Rodrigues Jorge, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), graduanda, thaisalves.jpl@gmail.com;

Diuly Kaczan, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), graduanda, dyulikaz@gmail.com;

RESUMO: O Projeto de Extensão “CinEJA: Cinema e Educação em Debate”, atualmente em sua terceira edição, surgiu do desejo de articular elementos da cultura audiovisual à processos de escolarização na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade da Educação Básica ainda pouco reconhecida pelo conjunto da sociedade, pela academia e pelo poder público. Neste contexto, consideramos o cinema instrumento capaz de ampliar as possibilidades de formação de estudantes da EJA, ao buscar relacionar produção e fruição de audiovisuais com suas experiências prévias e leitura de mundo, como forma de contextualizar e dar outros sentidos aos processos de ensino e aprendizagem nessa modalidade. Em sua organização inicial, as exibições dos filmes eram seguidas de debates, tendo como objetivo fortalecer o pensamento crítico, fomentando discussões acerca de temas em destaque. Com a chegada da pandemia, o projeto precisou se reinventar, em 2020 iniciamos a ordenação da “CinEJAteca”, uma cinemateca que conta com um acervo físico de cerca de 3 mil mídias (12.000 títulos), disponíveis para o acesso de educadores da EJA. Para além da organização desse acervo, fundamos o blog do CinEJA, onde encontram-se publicações sobre plataformas de distribuição de audiovisual online e gratuitas, a exemplo do Porta Curtas, Video Camp e Vídeo nas Aldeias. Além disso, demos início ao diálogo com organizadores de Mostras de Cinema virtuais, visando estabelecer parcerias que possam contribuir para o funcionamento do projeto em tempos de Ensino Remoto. Tais proposições visam apoiar os professores da rede pública de ensino considerando materiais audiovisuais para o planejamento de aulas, buscando manter viva a conexão entre educação e cultura na escola. Por fim, retomamos o contato com Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire (CMET Paulo Freire) e temos como pretensão reorganizar a atuação direta com os estudantes da instituição, ainda para o ano de 2021.